



METRÔ MUDA ROTA E PODE AFETAR JARDIM PAULISTANO



Novo projeto do metrô prevê desapropriação de terrenos e aglomeração de árvores, no Jardim Paulistano

Moradores do Jardim Paulistano foram surpreendidos com a informação da mudança de traçado da Linha 20 Rosa do Metrô, que interligará o bairro da Lapa à cidade de Santo André, no ABCD Paulista.

O traçado original passava pela Estação Faria Lima, fazia interligação com a Linha Amarela no Largo da Batata e previa uma parada no cruzamento das avenidas Rebouças e Faria Lima. Essa rota se mostrava melhor para os usuários, devido à alta demanda naquele trecho.

Sem qualquer justificativa prévia, porém, esse trajeto foi alterado. Neste novo traçado, não haverá mais estação na Faria Lima com Rebouças e o novo planejamento prevê desapropriação de extensa faixa de terrenos no Jardim Paulistano, que inclui uma vila cheia de árvores dentro da ZEPEC (Zona Especial de Preservação Cultural), ZER-1 (Zona Estritamente Residencial) e área tombada pelo Condephaat.

Após o anúncio da mudança, a **AME Jardins** organizou reunião com 30 moradores da região e a equipe técnica do Metrô, liderada pelo Gerente de Planejamento e Meio Ambiente Luiz Antonio Cortez Ferreira. Neste primeiro encontro, a entidade garantiu a preservação das obras Gastão Vidigal e Morungaba, previstas para serem cantoneiros de praças. Foi uma vitória importante.

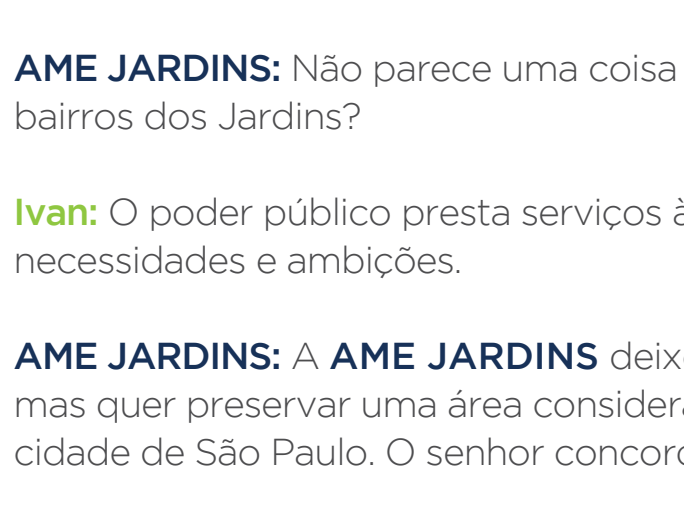
Outra vitória importante foi que a direção técnica do Metrô deixou aberta a possibilidade para que **AME Jardins** e moradores apresentem alternativas mais econômicas e viáveis para preservar as áreas verdes do Jardim Paulistano.

A questão, no entanto, ainda não está resolvida. "Deixamos claro que não somos, sob nenhuma hipótese, contrários ao Metrô, meio de transporte público importante para toda população, mas entendemos que o traçado original, pela Faria Lima, além de atender melhor a população, ser mais econômico e rentável para os cofres públicos, preserva uma área considerada patrimônio histórico e cultural da cidade de São Paulo", destaca Fernando de Sampaio Barros, presidente e da **AME Jardins**.

O Instituto de Engenharia também questiona a alteração do traçado original da Linha 20 Rosa. Por isso, ouvimos o engenheiro Ivan Metran Whately, Vice-Presidente de Atividades Técnicas do IE. Na entrevista, ele destacou pontos negativos do metrô na região dos Jardins pelo pouco fluxo de usuários, a questão do tombamento e qual deve ser a forma correta da empresa abrir diálogo com os moradores, empresários e seus representantes. Confira:

“**QUALQUER MUDANÇA DEVE PASSAR POR UM DEBATE COM A SOCIEDADE CIVIL PARA DEFINIR O TRAÇADO QUE ATENDA A POPULAÇÃO**”

- IVAN M. WHATELY



AME JARDINS: O senhor tem conhecimento do que tem a concessão do Metrô a fazer essa mudança no projeto original da Linha Rosa?

Ivan: Desconheço o projeto que modificou o traçado, soube da alteração pela imprensa. Deve haver um projeto de engenharia com os motivos técnicos que levaram a empresa a tomar essa decisão, certamente.

AME JARDINS: Quando algo assim acontece, os moradores, comerciantes e empresas teriam de ser consultados?

Ivan: O normal é haver uma ou mais audiências públicas para exposição dos motivos e troca de informações com o público-alvo e interessados no assunto. As finalidades são escutar e debater com os atingidos pelo benefício ou por eventuais prejuízos. Mesmo se forem interesses comerciais de ambos os lados, há que se impor o traçado de interesse público.

AME JARDINS: Qual o posicionamento do Instituto de Engenharia em relação a essa questão?

Ivan: O Instituto de Engenharia não se posicionou ainda. Apenas estamos reunindo informações técnicas e de associados que queiram se manifestar sobre o assunto. Alguns engenheiros me procuraram e acharam estranho a Linha 20 desviar do eixo da Avenida Faria Lima, um logradouro tão emblemático! Em São Paulo, temos metrô na Avenida Paulista. Em Paris, na Av. Champs Elisées. Os colegas acharam muito sem explicação passar por um bairro com o Jardim Paulistano, em meio a imóveis tombados e sem demanda de passageiros.

AME JARDINS: O novo traçado prevê desapropriação de terrenos em um bairro tombado pelo Condephaat. Que prejuízos de descaracterização essa área pode sofrer?

Ivan: Fica difícil de assimilar. Deve haver uma justificativa técnica, que deve ser apresentada aos interessados. Em uma audiência pública, a Companhia do Metrô poderia esclarecer todas essas dúvidas e apresentar as justificativas técnicas que levaram a essa decisão.

AME JARDINS: Não seria preciso um estudo antes de impacto ambiental e de patrimônio histórico, no sentido de alterar a concepção residencial dessa área?

Ivan: Antes de estudos de impacto, há necessidade de estudos de demanda de passageiros. Existem habitações, serviços, comércio ou empregos para justificar este traçado? A Companhia do Metrô realiza pesquisas de Origem/Destino há mais de 50 anos, tem todas as informações sobre desejos de viagem, modos de transporte utilizados, nível de renda e demais dados para orientar o posicionamento de um traçado de metrô no tecido urbano de nossa cidade.

AME JARDINS: É possível, por esses argumentos, questionar ou mesmo embargar a obra?

Ivan: Precisamos conhecer os argumentos do projeto que levou a isso. Primeiro, conhecer os fundamentos que orientaram a decisão técnica, depois questioná-los. Para adotar medidas extremas como as sugeridas, há necessidade de conhecer melhor os argumentos técnicos do Metrô.

AME JARDINS: Em reunião com a **AME JARDINS**, o Metrô deixou aberta a possibilidade da associação sugerir uma alternativa mais econômica e viável para preservar as áreas verdes de Sampaio Vidal. É esse o caminho?

Ivan: A sociedade não dispõe de dados de geologia, nem de topografia e, tampouco, capacidade técnica para desenvolver um projeto de engenharia. Antes de sugerir alternativas para melhorar este novo traçado, precisamos conhecer as razões que afastaram o traçado original e as estações de uma via emblemática que está repleta de serviços, empregos e habitação.

AME JARDINS: Não parece uma coisa impositiva e de grande relevância aos bairros dos Jardins?

Ivan: O poder público presta serviços à população, precisa atender às suas necessidades e ambições.

AME JARDINS: A **AME JARDINS** deixou claro que não é contrária ao Metrô, mas quer preservar uma área considerada patrimônio histórico e cultural da cidade de São Paulo. O senhor concorda?

Ivan: Isso parece ser o bom senso. Não sei qual seria o caminho mais eficaz para rever essa decisão do Metrô. Mas, sem dúvida, qualquer mudança deve passar por um debate com a sociedade civil para definir o traçado que atenda à população. É para isso que o Governo faz um empreendimento de infraestrutura. O Metrô precisa apresentar os argumentos técnicos que impuseram a mudança do traçado em reunião com entidades técnicas e de moradores.

O QUE DIZEM OS MORADORES

“*Claro que uma obra desta dimensão e duração vai impactar a rotina de todo o bairro. Outras regiões da cidade nunca se recuperaram das consequências de obras como estas. Um bom exemplo é a Avenida Rebouças, que desde a intervenção feita no Governo da Marta Suplicy nunca mais se recuperou. O mais importante, porém, não é o impacto no bairro, e sim a oferta de serviços de qualidade aos usuários do Metrô. Me parece que o traçado original, pela Avenida Brigadeiro Faria Lima, atenderia muito melhor os usuários e em número mais elevado.* **Luiz Augusto Peccioli - morador**”

“*Não dá para entender por que colocar um ponto de metrô com uma obra tão gigante em um lugar sem movimento, sem demanda de usuários e que vai exigir a desapropriação e demolição de casas em área tombada de proteção ambiental e cultural.*”

A obra desconsidera que o Jardim Paulistano é um bairro tombado, que forma uma consolidação de bairros-jardins (Jardim América, Jardim Europa e Jardim Paulista), um respiro para toda a cidade, respiro visual, térmico, ajudando a controlar poluição, na drenagem de solo, a ter pássaros, praças, espaços para passear, paisagem e horizonte. O que é necessário, inclusive essa drenagem, para evitar desastres naturais como os que temos visto ultimamente.
Carol Neuding - moradora

Uso e Ocupação do Solo

DE OLHO NO TOMBAMENTO E NO ZONEAMENTO DOS JARDINS



O tombamento de Jardim continua na pauta do dia da **AME Jardins**. O tema permanece em discussões dentro do órgão responsável, o Condephaat - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

A questão surgiu em meados do ano passado, sob alegação de se fazer uma consolidação das três resoluções de tombamento dos Jardins já existentes. A ideia era transformar todas em uma só, com elucidação de alguns pontos para melhor aplicação. Porém, no decorrer dos debates, os membros da instituição perceberam que seriam necessários alguns ajustes maiores.

A **AME Jardins** estabeleceu diálogo com a presidência e a vice-presidência do órgão. A intenção sempre foi pleitear a manutenção dos termos atuais das resoluções de tombamento, sem qualquer alteração.

No momento, os técnicos do Condephaat estão consolidando todas as contribuições recebidas para elaboração de um documento final e submissão pública em audiência ainda a ser marcada para os próximos meses. A associação acompanha com enorme interesse esse processo.

ZONEAMENTO

A **AME Jardins** teve tarefa árdua para manter o zoneamento como seus associados desejavam. Mesmo assim, pouco antes da votação pelos vereadores e sem justificativa plausível, foi colocada uma exceção para meia dúzia de novos restaurantes que estavam instalados ou tinham pedido licença de funcionamento. Ou seja, anistia para irregulares que desrespeitaram a lei.

A associação continua a contestar bastante esse ponto específico. Afinal, se pela lei de 2016 não poderia haver novos restaurantes na região e, após a votação em 2023, continua não sendo permitido, como é que os empresários obtiveram licença? Como puderam se instalar e qual motivo de alguns poucos serem beneficiados na revisão do zoneamento? A **AME Jardins** estuda a melhor medida a ser adotada em relação a essa nova regra, questionando sempre em que momento anterior a lei teria aberto a possibilidade de se obter licença de funcionamento?

SEGURANÇA

CELEBRAÇÃO DE ANIVERSÁRIO DO 23º BPM



Fernando de Sampaio Barros, presidente da AME Jardins
Tenente Coronel PM Marcos Daniel Fernandes
Marcos Rezende, Associado e Integrante da Comissão de Segurança da AME Jardins
Carolina Nery, Supervisora Administrativa da AME Jardins

A **AME Jardins** teve a honra de participar da Solenidade Alusiva ao 35º Aniversário do 23º Batalhão de Polícia Militar Metropolitana, comandado pelo Tenente Coronel PM Marcos Daniel Fernandes, na sexta-feira, 23/05.

Representantes da Associação, junto do presidente Fernando de Sampaio Barros, estiveram presentes na homenagem aos civis e Policiais Militares com a entrega de Medalhas e Laureadas do Mérito Pessoal, por relevantes serviços prestados ao Batalhão.

Ao final, as Companhias e Veteranos do Batalhão Nobre fizeram um desfile, encerrando brilhantemente a solenidade.

ZELADORIA

ACESSIBILIDADE NA PRAÇA GASTÃO VIDIGAL



CET iniciou a substituição dos tachões na Praça Gastão Vidigal

No primeiro semestre do ano passado, a **AME Jardins** fez uma reunião com a CET, solicitando melhoria da acessibilidade na Praça Gastão Vidigal. A proposta era remover os tachões que hoje existem no local e substituí-los por calçadas com rampas de acessibilidade adequadas. Por conta do tombamento, em relação ao traçado urbano, a construção de um passeio público foi vetada inicialmente pelo órgão de proteção ao patrimônio histórico.

A proposta aprovada pela CET foi então substituir os tachões de concreto por floreiras. As obras começaram dia 14 de maio. Mas, infelizmente, alguns poucos desavisados reagiram agressivos, destruíram funcionários da Prefeitura, pessoas simples que apenas cumpriam ordens e tiveram que deixar a praça assustados com a reação desses frequentadores do local.

Para que a praça não ficasse aberta para carros, a **AME** solicitou à Subprefeitura de Pinheiros a colocação de obstáculos de concreto até que as obras sejam retomadas e as floreiras instaladas.

Para que não haja mais dúvidas, a **AME Jardins** esclarece, mais uma vez, que se trata de uma intervenção que está de acordo com as regras de trânsito, com as orientações do Condephaat e com a anuência do Ministério Público, segundo o próprio poder público municipal.

Portanto, aguardamos a retomada dos serviços para remoção dos tachões e a instalação das floreiras, ou jardins de chuva, criando assim uma área permeável e, principalmente, garantindo o tráfego de veículos proibido no centro da praça.

MELHORIAS - MAIO 2024

A **AME Jardins** não para. Em especial, nas melhorias que procura fazer o tempo todo para seus associados e na proteção dos Jardins. Confira algumas mais recentes e relevantes, que consolida seu pilar de zeladoria:

Buraco reparado no Jardim América

1. A **AME** solicitou reparo de buracos e poço de visita localizados na Rua Chile x Praça Libertador Simon Bolívar, Jardim América. Além de um excelente atendimento, a equipe tem solucionado com rapidez o que temos pedido.

Pintura realizada em guias nas rotatórias pelos bairros

2. A pedido da associação, a Ecos Ambiental realizou pintura de guia de algumas rotatórias, nas ruas: Itália x Suíça, Alemanha x Suécia, Alemanha x Noruega, França x Portugal, Atenas x Holanda, México x Costa Rica, México x Peru, General Fonseca Teles x General Mena Barreto, General Mena Barreto x Henrique Martins, Praça Dr. Álvaro de Brito e Praça Judith Kardos Klotzel.

Manutenção realizada na área dos pets

3. Manutenção do portão da área dos cachorros da Praça das Guianas, a pedido da **AME Jardins**, foi realizada no dia 13 de maio.

Crianças realizam plantio em programa de educação ambiental

4. Plantio na horta comunitária da Praça Guilherme Kawall foi realizado em parceria com a Escola Esfera, com as crianças. As mudas foram doadas pela própria escola. Além disso, a meninada produziu o composto para adubar as plantas nas aulas de educação ambiental. A **AME Jardins** incentiva todo o tipo de projeto que cuide do meio ambiente.

TRÂNSITO

RETIRADA DE PONTO DE TÁXI DO JARDIM PAULISTA

Antes da retirada do ponto de táxi

Depois da retirada do ponto de táxi

A **AME Jardins** solicitou à CET a retirada de um ponto de táxi inativo que fica na rua Oliveira Dias, no Jardim Paulista. Segundo os moradores, o espaço estava inativo desde 2018 e a estrutura de abrigo que permanecia era utilizada por pessoas que passavam o dia a observar a dinâmica das casas do entorno.

No pedido, a Associação pontuou que, diante as ocorrências criminais na região, o desmonte do ponto de táxi funcionaria também como medida para preservar a segurança dos moradores, uma vez que se evitaria a permanência de pessoas possivelmente mal-intencionadas. A CET aprovou o pedido e a Subprefeitura fez a retirada do ponto no dia 2 de maio.

MEIO AMBIENTE

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A SEMENTE DE UM FUTURO SUSTENTÁVEL

Crianças conhecem trabalho de preservação da AME Jardins

Representantes da AME e Escola Esfera, juntos, em projeto ambiental

No dia 28/05, a responsável pelas áreas verdes da **AME Jardins**, Rosiane Sousa, acompanhada por um dos jardineiros da Associação, esteve na escola Esfera - berçário e educação infantil.

Em um bate papo com as crianças, abordaram a importância da manutenção nas áreas verdes, de que forma esse trabalho é realizado pela **AME Jardins**, e como cada um de nós pode fazer a sua parte para contribuir com a preservação do meio ambiente.

Em outra oportunidade, as crianças realizaram o plantio de mudas nas hortas das praças Coronel Pires de Andrade e Guilherme Kawall.

A **AME Jardins** incentiva todo o tipo de projeto sustentável.

ASSOCIE-SE À AME JARDINS

Sua participação é fundamental para juntos, garantirmos mais melhorias na preservação ambiental, segurança, acessibilidade, trânsito, uso e ocupação do solo e a realização de diversas ações sociais durante o ano nos bairros dos Jardins.

Estamos mais engajados do que nunca e, com transparência, contamos com sua importante colaboração mensal.

Entre em contato:

(11) 94741.4593 @amejardins
 amejardins@amejardins.com.br @amejardins
 www.amejardins.com.br/associe-se